



**RELATÓRIO DA QUALIDADE DE SERVIÇO DAS ATIVIDADES
EXERCIDAS PELA COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO A
LORD, CRL NO SETOR ELÉTRICO EM 2022**

Abril de 2023

1. OBJETIVO

O presente relatório é publicado nos termos do artigo 109.º do Regulamento da Qualidade de Serviço do Setores Elétrico e do Gás na sua versão atualmente em vigor, doravante designado por RQS.

Nele se pretende incluir toda a informação relativa à operação da rede de distribuição em baixa tensão na sua zona de concessão e a comercialização regulada da energia elétrica em baixa tensão de acordo com o disposto no artigo 110.º do RQS.

Na sua elaboração houve a preocupação de, apesar de alguma complexidade dos assuntos nele tratados, recorrer a uma linguagem simples de modo a torná-lo compreensível aos utilizadores da nossa rede de distribuição de energia elétrica em baixa tensão e aos consumidores nossos clientes.

Descreve-se, neste relatório, o resultado da monitorização das obrigações, em termos de qualidade de serviço de natureza técnica e das obrigações no âmbito comercial a que a Cooperativa de Eletrificação A LORD, CRL (doravante designada por LORD), está sujeita no relacionamento com os seus clientes.

As disposições de natureza técnica respeitam a aspetos de continuidade de serviço e da qualidade da energia elétrica, que foram monitorizadas através de 3 meios distintos:

- Analisador de redes montado em três dos seus 43 postos de transformação da LORD e que monitorizam todos os indicadores previstos na norma NP EN 50160.
- Por 43 supervisores de baixa tensão (SBT) que equipam todos os postos de transformação e que monitorizam os principais indicadores previstos na norma NP EN 50160.
- E ainda pelos 4.582 contadores inteligentes instalados em todos os utilizadores da rede de BT explorada pela LORD e que monitorizam as amplitudes das tensões e correntes, duração das interrupções com registo do

momento de início da sua ocorrência e término, diagrama de carga e um vasto conjunto de elementos relativos ao consumo da energia ativa e ainda o registo de ações visando detetar a apropriação indevida de energia (AIE).

As disposições de natureza comercial respeitam a aspetos de comunicação com o cliente e aos serviços prestados a este, na sua tripla qualidade de ORD, CUR e COM (comercializador de mercado livre), para além da distribuição da energia elétrica.

Por último e no capítulo dos “DIVERSOS” apresentam-se dados relevantes relacionados com as atividades da LORD no domínio da operação da rede, da comercialização regulada e na comercialização liberalizada.

2. SIGLAS, DEFINIÇÕES E CONCEITOS

2.1 SIGLAS

No presente relatório são utilizadas as seguintes siglas:

A LORD – Cooperativa de Electrificação A LORD, CRL – Operador de rede de distribuição em BT (ORD/BT) e Comercializador de Último Recurso, exclusivamente em baixa, na sua área de concessão (freguesia de Lordelo do concelho de Paredes) (CUR/BT) e Comercializador de Mercado Liberalizado (COM).

AT – Alta Tensão (tensão entre fases cujo valor eficaz é superior a 45 kV e igual ou inferior a 110 kV).

BT – Baixa Tensão (tensão entre fases cujo valor eficaz é igual ou inferior a 1 kV).

CNE – Cliente com Necessidades Especiais.

AT – Alta Tensão (tensão entre fases cujo valor eficaz é superior a 45 kV e igual ou inferior a 110 kV).

BT – Baixa Tensão (tensão entre fases cujo valor eficaz é igual ou inferior a 1 kV).

BTE – Baixa Tensão Especial (baixa tensão com potência contratada superior a 41,1 kW).

BTN – Baixa Tensão Normal (baixa tensão com potência contratada inferior ou igual a 41,1 kVA).

Contador inteligente – Equipamento de medição de energia (vulgo contador elétrico) que permite o trânsito de informação nos dois sentidos (por exemplo: envia remotamente a informação sobre os consumos que regista e recebe, também remotamente, uma ordem de corte do fornecimento de energia).

CML – Comercializador do Mercado Liberalizado.

CP – Cliente Prioritário.

CPE – Código do Ponto de Entrega.

CUR - Comercializador de Último Recurso.

DCP – Dispositivo de Controlo de Potência.

DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia.

END – Energia não distribuída.

ENF – Energia não fornecida.

ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos.

INE – Instituto Nacional de Estatística.

MAIFI – Frequência média de interrupções breves do sistema (sigla adotada internacionalmente a partir da designação em língua inglesa do indicador “Momentary Average Interruption Frequency Index”).

MPQS – Manual de Procedimentos da Qualidade de Serviço.

MT – Média Tensão (tensão entre fases cujo valor eficaz é superior a 1 kV e igual ou inferior a 45 kV).

NP EN 50160 – É a versão portuguesa da Norma Europeia EN 501260:2010 que fixa as características da tensão fornecida pelas redes de distribuição pública de energia elétrica e subscrita pela grande maioria dos países europeus, designadamente Portugal.

ORD – Operador da rede de distribuição de AT, MT e BT (parcialmente) – E-REDES.

ORD/BT – Operador da rede de distribuição com o nível de tensão igual ou inferior a 1kV.

PdE – Ponto de Entrega.

RARI – Regulamento do Acesso às Redes e às Interligações.

RD/BT – Rede de distribuição com o nível de tensão igual ou inferior a 1kV.

RND – Rede Nacional de Distribuição de Eletricidade em alta e média tensão em Portugal continental.

RNT – Rede Nacional de Transporte de Eletricidade em Portugal continental.

RRC – Regulamento das Relações Comerciais.

RRD – Regulamento da Rede de Distribuição.

RRT – Regulamento da Rede de Transporte.

RT - Rede de Transporte.

SAIDI – Duração média das interrupções longas do sistema (sigla adotada internacionalmente a partir da designação em língua inglesa do indicador “System Average Interruption Duration Index”).

SAIFI – Frequência média de interrupções longas do sistema (sigla adotada internacionalmente a partir da designação em língua inglesa do indicador “System Average Interruption Frequency Index”).

SARI – Tempo médio de reposição de serviço do sistema (sigla adotada internacionalmente a partir da designação em língua inglesa do indicador “System Average Restoration Index”).

SEN – Sistema Elétrico Nacional.

Smart grids – Redes elétricas inteligentes que permitem a recolha de informação e a transmissão de ordens entre equipamentos da rede. Também designadas, em terminologia portuguesa, por “redes inteligentes”.

TIE – Tempo de interrupção equivalente.

TIEPI – Tempo de interrupção equivalente da potência instalada.

2.2 DEFINIÇÕES

No presente documento são utilizadas as seguintes definições:

Agente de Mercado – Entidade que transaciona energia elétrica nos mercados organizados ou por contratação bilateral, designadamente: produtor em regime ordinário, produtor em regime especial, comercializador, comercializador de último recurso, Agente Comercial e cliente.

a) **Avença** – Contrato relativo a ponto de entrega não dotado de equipamento de medição, para o qual o fornecimento de energia elétrica assume uma característica de constância temporal e antecipadamente conhecida, que permite convencionar o consumo atribuível à instalação.

b) **Baixa Tensão Especial (BTE)** – Fornecimento em baixa tensão com uma potência contratada superior a 41,4 kW.

c) **Baixa Tensão Normal (BTN)** – Fornecimento em baixa tensão com uma potência contratada igual ou inferior a 41,4 kVA.

d) **Cava da tensão de alimentação** – diminuição brusca da tensão de alimentação para um valor situado entre 90% e 15% da tensão declarada (ou da tensão de referência deslizante), seguida do restabelecimento da tensão depois de um curto lapso de tempo num intervalo de tempo entre dez milissegundos e um minuto, de acordo com a NP EN 50160.

e) **Cliente ou consumidor** – pessoa singular ou coletiva que compra energia elétrica para consumo próprio, incluindo os clientes vinculados, nos termos da definição estabelecida no RRC.

f) **Comercializador** – entidades cuja atividade consiste na compra a grosso e na venda a grosso e a retalho de energia elétrica, em nome próprio ou em representação de terceiros, nos termos estabelecidos na lei.

g) **Comercializador de último recurso** – entidade titular de licença de comercialização sujeita a obrigações de serviço universal, nos termos da lei.

- h) **Desequilíbrio no sistema trifásico de tensões** – estado no qual os valores eficazes das tensões das fases ou das defasagens entre tensões de fases consecutivas, num sistema trifásico, não são iguais.
- i) **Distorção harmónica** – deformação da onda de tensão (ou de corrente) sinusoidal à frequência industrial provocada, designadamente, por cargas não lineares.
- j) **Duração média das interrupções longas do sistema** – quociente da soma das durações das interrupções longas nos pontos de entrega, durante determinado período, pelo número total dos pontos de entrega, nesse mesmo período.
- k) **Emissão (eletromagnética)** – processo pelo qual uma fonte fornece energia eletromagnética ao exterior.
- l) **Energia não distribuída** – valor estimado da energia não distribuída nos pontos de entrega dos operadores das redes de distribuição, devido a interrupções longas de fornecimento, durante um determinado intervalo de tempo (normalmente um ano civil).
- m) **Energia não fornecida** – valor estimado da energia não fornecida nos pontos de entrega do operador da rede de transporte, devido a interrupções longas de fornecimento, durante um determinado intervalo de tempo (normalmente um ano civil).
- n) **Evento** – ver definição de ocorrência.
- o) **Frequência da tensão de alimentação** – taxa de repetição da onda fundamental da tensão de alimentação, medida durante um dado intervalo de tempo (em regra um segundo).
- p) **Frequência média de interrupções breves do sistema** – quociente do número total de interrupções breves nos pontos de entrega, durante determinado período, pelo número total dos pontos de entrega, nesse mesmo período.
- q) **Frequência média de interrupções longas do sistema** – quociente do número total de interrupções longas nos pontos de entrega, durante determinado período, pelo número total dos pontos de entrega, nesse mesmo período.
- r) **Incidente** – qualquer acontecimento ou fenómeno de carácter imprevisto que provoque a desconexão, momentânea ou prolongada, de um ou mais elementos da

rede, podendo originar uma ou mais interrupções de serviço, quer do elemento inicialmente afetado, quer de outros elementos da rede.

s) **Instalação elétrica** – conjunto de equipamentos elétricos utilizados na produção, no transporte, na conversão, na distribuição ou na utilização da energia elétrica, incluindo fontes de energia, bem como as baterias, os condensadores e outros equipamentos de armazenamento de energia elétrica.

t) **Interrupção breve** – interrupção com uma duração igual ou superior a 1 segundo e inferior ou igual a 3 minutos.

u) **Interrupção longa** – interrupção com uma duração superior a 3 minutos.

v) **Leitura** – Valor, ou conjunto de valores simultâneos no caso de contadores multitarifa, referente ao consumo de um cliente, obtido por leitura direta do operador da rede ou comunicado pelo cliente ou pelo seu comercializador, que permita a faturação completa.

W) **Ocorrência (evento)** – acontecimento que afete as condições normais de funcionamento de uma rede elétrica.

x) **Operador da rede** – entidade titular de concessão ou de licença, ao abrigo da qual é autorizada a exercer a atividade de transporte ou de distribuição de energia elétrica, correspondendo a uma das seguintes entidades cujas funções estão previstas no RRC para Portugal continental: a entidade concessionária da RNT, a entidade concessionária da RND, as entidades concessionárias de redes em BT em Portugal continental.

y) **Perturbação (eletromagnética)** – fenómeno eletromagnético suscetível de degradar o funcionamento dum dispositivo, dum aparelho ou dum sistema.

z) **Ponto de entrega** – ponto da rede onde se faz a entrega de energia elétrica à instalação do cliente ou a outra rede.

aa) **Produtor** – entidade responsável pela ligação à rede e pela exploração de um ou mais grupos geradores.

bb) **Rede** – conjunto de subestações, linhas, cabos e outros equipamentos elétricos ligados entre si com vista a veicular energia elétrica.

cc) **Sobretensão (“swell”)** – aumento temporário da tensão eficaz num ponto do sistema de alimentação de energia acima de um limiar de início especificado com duração típica entre 10 ms e 1 minuto.

dd) **Subestação** – posto elétrico destinado a algum dos seguintes fins:

- Transformação da corrente elétrica por um ou mais transformadores estáticos, cujo secundário é de alta ou de média tensão.
- Compensação do fator de potência por compensadores síncronos ou condensadores, em alta ou média tensão.

ee) **Tempo de interrupção equivalente** – quociente entre a energia não fornecida num dado período e a potência média do diagrama de cargas nesse período, calculada a partir da energia total fornecida e não fornecida no mesmo período.

ff) **Tempo de interrupção equivalente da potência instalada** – quociente entre o somatório do produto da potência instalada nos postos de transformação pelo tempo de interrupção de fornecimento daqueles postos e o somatório das potências instaladas em todos os postos de transformação da rede de distribuição.

gg) **Tempo médio de reposição de serviço do sistema** – quociente da soma dos tempos de interrupções longas em todos os pontos de entrega, durante determinado período, pelo número total de interrupções de alimentação nos pontos de entrega nesse mesmo período.

hh) **Tensão de alimentação** – valor eficaz da tensão entre fases presente num dado momento no ponto de entrega, medido num dado intervalo de tempo.

ii) **Tensão de alimentação declarada** – tensão nominal entre fases da rede, salvo se, por acordo entre o fornecedor e o comercializador ou o comercializador de último recurso e o cliente, a tensão de alimentação aplicada no ponto de entrega diferir da tensão nominal, caso em que essa tensão é a tensão de alimentação declarada.

jj) **Tensão nominal de uma rede** – tensão entre fases que caracteriza uma rede e em relação à qual são referidas certas características de funcionamento.

kk) **Tensão de referência deslizante (aplicável nas cavas de tensão)** – valor eficaz da tensão num determinado ponto da rede elétrica calculado de forma contínua num determinado intervalo de tempo, que representa o valor da tensão antes do início de uma cava, e é usado como tensão de referência para a determinação da amplitude ou profundidade da cava.;

ll) **Tremulação (“flicker”)** – impressão de instabilidade da sensação visual provocada por um estímulo luminoso, cuja luminância ou repartição espectral flutua no tempo.

2.3 CONCEITOS

a) **Características da tensão:** trata-se de mais um indicador geral que deve ser monitorizado. No caso da LORD a monitorização incidiu sobre as seguintes características da onda de tensão:

- a) Frequência;
- b) Valor eficaz da tensão;
- c) Tremulação;
- d) Desequilíbrio do sistema trifásico de tensões;
- e) Distorção harmónica.

b) **Casos fortuitos ou de força maior:** consideram-se casos fortuitos ou de aqueles que reúnam simultaneamente as condições de exterioridade, imprevisibilidade e irresistibilidade face às boas práticas ou regras técnicas aplicáveis e obrigatórias.

c) **Classificação de zonas de qualidade de serviço:** o grau de qualidade de serviço depende do tipo de zona onde o consumidor se insere (mais exigente nas capitais de distrito em Portugal continental e nas localidades com mais de 25.000 consumidores; média nas localidades com um número de consumidores compreendido entre 2.500 e 25.000 e menos exigente nos restantes locais).

A cidade de Lordelo posiciona-se na situação intermédia (zona de qualidade de serviço B).

d) **Eventos excepcionais:** - Consideram-se eventos excepcionais as ocorrências os eventos que reúnam cumulativamente as seguintes características: a) Baixa probabilidade de ocorrência do evento ou das suas consequências; b) Provoquem uma significativa diminuição da qualidade de serviço prestada; c) Não seja razoável, em termos económicos, que os operadores de redes, comercializadores, comercializadores de último recurso evitem a totalidade das suas consequências; d) O evento e as suas consequências não sejam imputáveis aos operadores de redes, comercializadores, comercializadores de último recurso.

Um evento só é considerado evento excepcional após aprovação pela ERSE, na sequência de pedido fundamentado por parte de operadores de redes, de comercializadores e ou de comercializadores de último recurso.

e) **Indicadores gerais de natureza técnica** – destinam-se a caracterizar o desempenho técnico do conjunto do sistema elétrico que veicula a energia fornecida ao consumidor. No caso da LORD são:

- SAIFI BT

- SAIDI BT

Estes indicadores são monitorizados ao longo do ano.

f) **Indicadores individuais:** Destinam-se a confirmar se os compromissos assumidos pelos operadores do sistema elétrico nacional (SEN) foram cumpridos relativamente aos outros intervenientes (operadores e consumidores) através dos contratos celebrados. No caso da LORD são:

a) Número de interrupções.

b) Duração total das interrupções, em minutos.

Estes indicadores são monitorizados ao longo do ano e no caso de incumprimento os consumidores são ressarcidos dos valores fixados regulamentarmente até 31 de março do ano seguinte.

g) **Interrupções:** as interrupções (efeito sentido pelo utilizador da energia elétrica) podem ter origem na produção, no transporte ou na distribuição da eletricidade e podem ser do tipo previstas (quando programadas antecipadamente) ou do tipo acidental (de ocorrência aleatória, não prevista).

h) **Padrão de qualidade de serviço geral,** quando se refere à rede explorada pelo operador da rede de transporte, à rede ou zona de rede explorada por um operador de rede de distribuição ou a um conjunto de clientes.

h) **Padrão de qualidade de serviço individual,** quando se refere a cada uma das instalações elétricas dos clientes.

h) **Responsabilidades dos operadores das redes** - Os operadores das redes são responsáveis pela qualidade de serviço técnica, perante os clientes ligados às redes independentemente do comercializador com quem o cliente contratou o fornecimento.

Os operadores das redes devem manter vigilância sobre a evolução das perturbações nas respetivas redes.

3. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA LORD NOS INDICADORES DE NATUREZA TÉCNICA

3.1 EVOLUÇÃO DOS INDICADORES GERAIS DE CONTINUIDADE DE SERVIÇO (SAIFI e SAIDI)

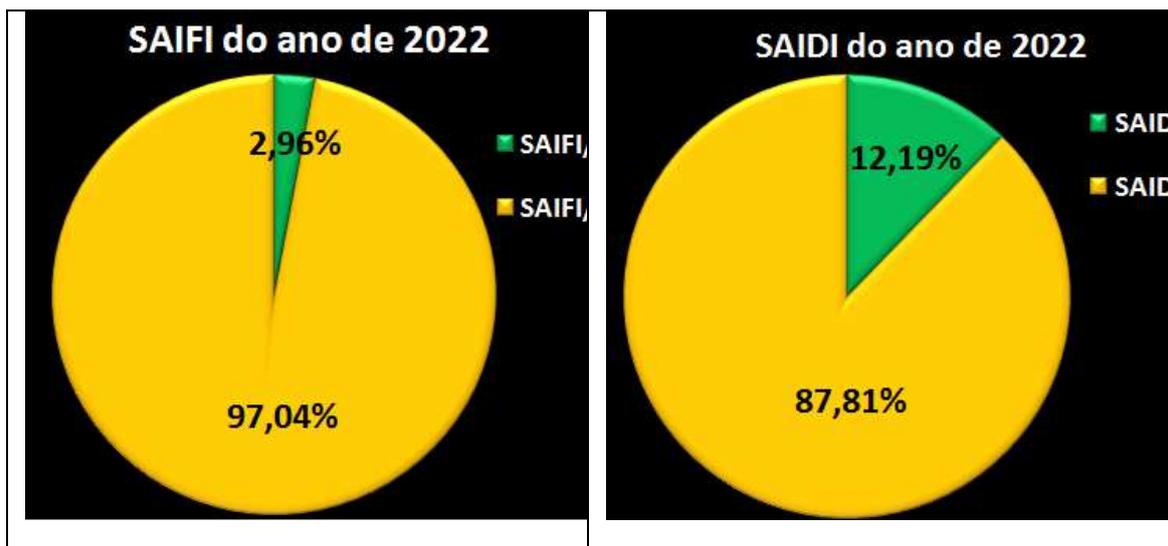
A evolução nos últimos anos dos indicadores gerais de continuidade de serviço (SAIFI e SAIDI) é a que se apresenta no quadro seguinte:

LORD:

Ano	SAIFI	SAIDI (min.)
2016	1,574	99,31
2017	1,764	148,62
2018	0,1662	12,146
2019	2,1956	342,068
2020	0,0282	0,439
2021	10,468	503,287
2022	0,842	48,071

O quadro e os gráficos a seguir indicados mostram a distribuição dos indicadores gerais por trimestre e a origem da instalação (MT ou BT) que deu origem à interrupção:

LORD - 2022	SAIFI		SAIDI (min.)	
	BT	MT	BT	MT
1.º Trimestre	0,003	0,000	0,152	0,000
2.º Trimestre	0,001	0,000	0,058	0,000
3.º Trimestre	0,002	0,000	0,071	0,000
4.º Trimestre	0,020	0,817	5,581	42,209
Total por nível de tensão	0,025	0,817	5,862	42,209
Total geral	0,842		48,071	



3.2 CUMPRIMENTO DOS INDICADORES INDIVIDUAIS DE CONTINUIDADE DE SERVIÇO (NÚMERO E DURAÇÃO DAS INTERRUPÇÕES)

Os indicadores individuais de continuidade de serviço nos últimos anos foram cumpridos não havendo lugar a compensações, conforme se mostra no quadro seguinte:

Ano	Número de interrupções	Duração total das interrupções (minutos)	Valor da compensação relativa ao número de interrupções	Valor da compensação relativa à duração das interrupções
2015	384	43.256	0€	0€
2016	6.990	441.126	0€	0€
2017	7.849	488.814	0€	0€
2018	742	54.286	0€	0€
2019	10.211	1.539.972	0€	0€
2020	126	1.969	0€	0€
2021	35.529	2.274.857	0€	0€
2022	3.859	220.261	0€	0€

3.3 MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE DA ENERGIA ELÉCTRICA

A LORD iniciou no ano de 2015 o seu plano de monitorização da sua qualidade de serviço de natureza técnica no respeitante à qualidade da energia que distribui.

Assim, 2022 constitui mais um ano em que, no rigoroso cumprimento das obrigações regulamentares a que está sujeita, procedeu à monitorização dos parâmetros fixados pelo Procedimento n.º 8 do MPQS, a saber:

- a) Frequência;
- b) Valor eficaz da tensão;
- c) Tremulação;
- d) Desequilíbrio do sistema trifásico de tensões;
- e) Distorção harmónica.

Por outro lado a LORD, na devida altura, enviou à ERSE o plano de monitorização da qualidade de energia eléctrica para o biénio 2021-2022 que foi cumprido no que respeita ao ano de 2022 nos 3 postos de transformação previstos no plano e a seguir indicados:

Ano	CPE	N.º do PT D	Designação	Carga típica	Período de monitorização
2022	PT0002000070882945Q F	11	Soutelo 2	Mista (Doméstica+Força motriz)	1 de março a 31 de maio
2022	PT0002000070882796D L	12	Costeira	Doméstica	1 de Junho a 31 de agosto
2022	PT0002000070882821X K	13	Igreja	Mista (Doméstica+Serviços)	1 de Setembro a 30 de novembro

3.4.2 RESULTADOS

O quadro seguinte mostra os resultados dessa monitorização:

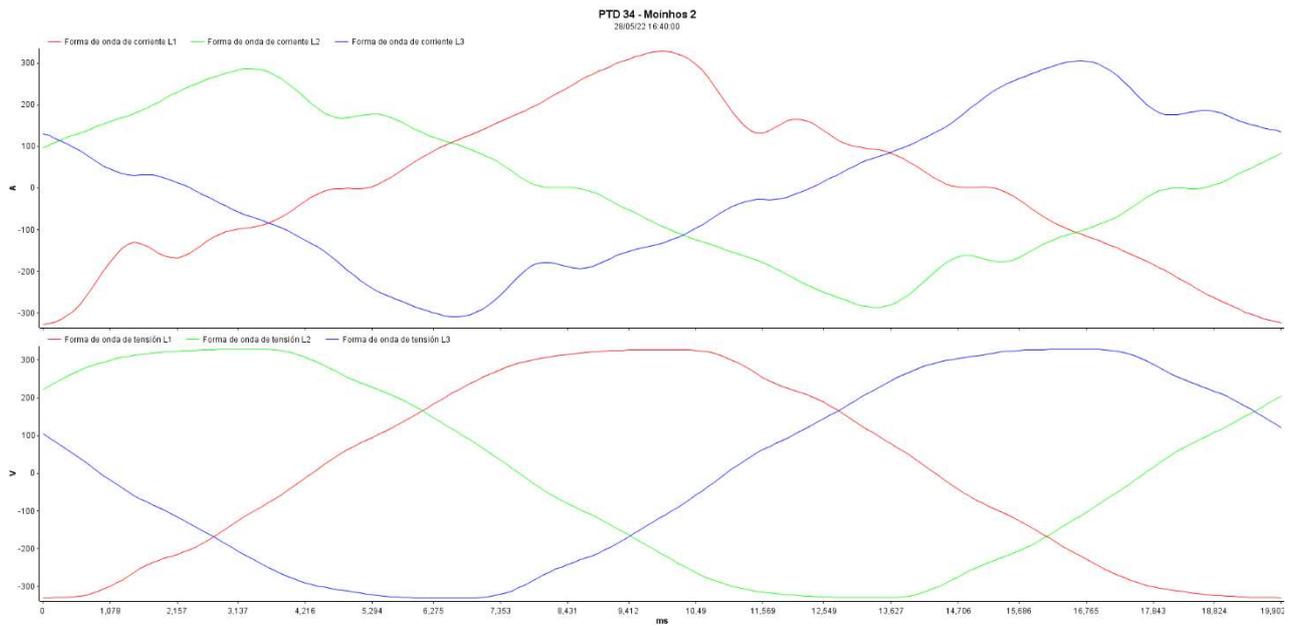
Ano	CPE	N.º do PTD	Designação	N.º de semanas em que se verificou concordância com a Norma relativamente ao parâmetro monitorizado					
				N.º de semanas de análise	Frequência	Valor eficaz da tensão	Tremulação	Desequilíbrio das tensões	Distorção harmónica
2022	PT0002000070 882945QF	11	Soutelo 2	12	12	12	12	12	12
2022	PT0002000070 882796DL	12	Costeira	12	12	12	12	12	12
2022	PT0002000070 882821XK	13	Igreja	12	12	12	12	12	12

3.4 OUTROS RESULTADOS RELATIVOS À MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE DA ENERGIA ENTREGUE PELA LORD AOS SEUS CLIENTE

Afigura-se-nos importante mostrar alguns resultados obtidos através da monitorização permanente, já atrás referida, da qualidade de energia entregue pela rede de distribuição de energia elétrica explorada pela LORD:

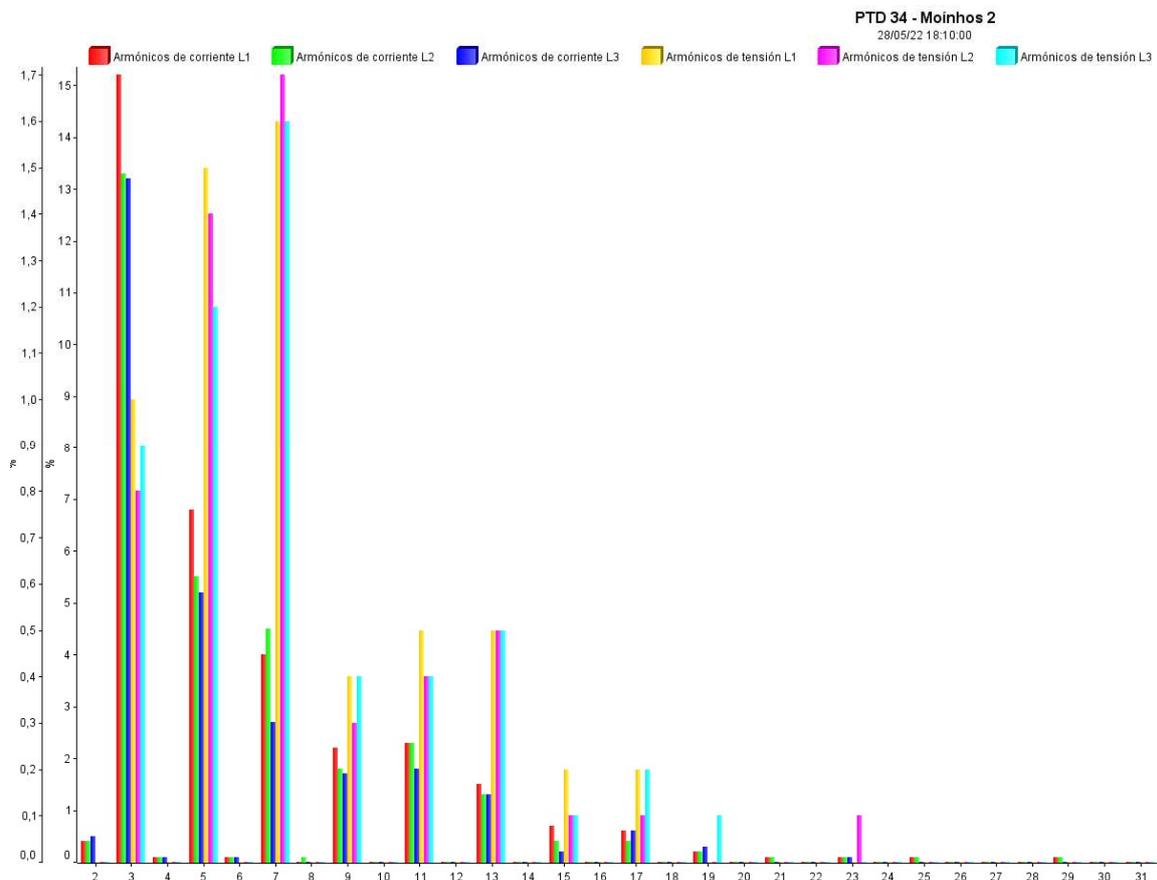
3.4.1 DISTORÇÃO HARMÓNICA DAS TENSÕES:

A forma de onda de corrente e de tensão num dos postos de transformação da LORD é visível no gráfico que se apresenta:



Como se pode ver a onda de tensão aproxima-se muito da sua forma sinusoidal apresentando uma THD nunca superior a 5,0%, portanto bem inferior ao valor máximo fixado pela norma NP EN 50160 (8,0%).

As tensões harmónicas com maior amplitude são as de 3.^a, 5.^a e 7.^a ordem com especial relevo para a harmónica com a frequência de 250Hz (5.^a ordem).



Já no que respeitante à onda de corrente e também como é perfeitamente visível nos gráficos anteriores a distorção da onda de corrente é muito relevante como resultados do aparecimento crescente de cargas não lineares (iluminação LED, variadores de velocidade, climatização, equipamento de informática e em geral todo o equipamento com conversão da corrente alternada em corrente contínua).

Como operador de rede não podemos fazer nesta vertente dado que a forma de onda de corrente é determinada pelo comportamento dos clientes na sequência do equipamento que utilizam.

3.4.2 DESIQUILÍBRIO DAS TENSÕES:

O valor eficaz das tensões e o equilíbrio da sua amplitude entregues a clientes trifásicos é determinante na vida útil do equipamento trifásico que utiliza.

Assim, a LORD monitoriza, em permanência, esse valor nos seus postos de transformação através do supervisor de baixa tensão (SBT) instalado de forma permanentemente em cada posto de transformação como através do analisador de redes, em cumprimento do seu programa de monitorização comunicado, previamente, à ERSE.

Vejamos a informação obtida, por consulta a três contadores de clientes, alimentados por postos de transformação diferentes:

1.º Exemplo:



Identifier: CIR4621649047

Name: 2-moinhos1

Connected: 136 / 213

MAC: 00:80:E1:33:E0:A8

PRIME version: 2228

Version: 1.2.10

Details		
General parameters		
Cnt	CIR0501707279	Meter identifier
Vf	V0705	DLMS version
VPrime	00-2201a	PRIME version
Voltage		
L1v	239	Voltage phase 1 (V)
L2v	239	Voltage phase 2 (V)
L3v	238	Voltage phase 3 (V)
Current		
L1i	0.1	Current phase 1 (A)
L2i	0.3	Current phase 2 (A)
L3i	0.1	Current phase 3 (A)
I3	0.5	Current sum 3 phases (A)

2.º Exemplo:



Identifier: **CIR4621649040**
MAC: **00:80:E1:33:E4:9F**

Name: **20-Zona Industrial1**
PRIME version: **2228**

Connected: **16 / 20**
Version: **1.2.10**

Details		
General parameters		
Cnt	CIR0501708252	Meter identifier
Vf	V0705	DLMS version
VPrime	00-2201a	PRIME version
Voltage		
L1v	242	Voltage phase 1 (V)
L2v	242	Voltage phase 2 (V)
L3v	242	Voltage phase 3 (V)
Current		
L1i	10.6	Current phase 1 (A)
L2i	10.7	Current phase 2 (A)
L3i	10.9	Current phase 3 (A)
I3	32.2	Current sum 3 phases (A)

3.º Exemplo:



Identifier: **CIR4621649061**
MAC: **00:80:E1:37:09:08**

Name: **34-Moinhos2**
PRIME version: **2228**

Connected: **241 / 252**
Version: **1.2.10**

Details		
General parameters		
Cnt	CIR0501719573	Meter identifier
Vf	V0705	DLMS version
VPrime	00-2201a	PRIME version
Voltage		
L1v	232	Voltage phase 1 (V)
L2v	237	Voltage phase 2 (V)
L3v	240	Voltage phase 3 (V)
Current		
L1i	0.4	Current phase 1 (A)
L2i	0.2	Current phase 2 (A)
L3i	0.4	Current phase 3 (A)
I3	1.0	Current sum 3 phases (A)

Da análise desta informação constante nestes três casos podemos concluir pela existência de um equilíbrio perfeito da amplitude das tensões eficazes nas 3 fases (entre 232V e 242V) num sábado por volta das 16:40 horas da tarde.

Uma pequena sobrelevação do valor de tensão deve-se ao facto do valor representado ser obtido no contador e a diferença máxima de 11V relativamente ao valor nominal (231V) destina-se a compensar a queda de tensão na entrada e nos circuitos da instalação de utilização do cliente de modo que os preceptores estejam, na prática, alimentados a uma tensão de valor muito próximo dos 231V.

O valor máximo de tensão (242V) regista-se num posto de transformação a escassos metros da subestação e inserido numa zona industrial com elevada carga nos dias úteis. Ora, sendo hoje sábado, por volta das 16:40, a ausência de carga origina uma elevação da tensão por força da MT mas, também, da BT, porém ainda muito longe do valor máximo fixado pela NP EN 50 160 ($U_n + 10\%$).

Trata-se de um preciosismo só possível através da:

- Existência de uma rede inteligente de grande evolução técnica.
- Monitorização permanente por recurso à rede referida no ponto anterior:
- Tomada de medidas com elevada frequência de ajustamento da tomada de tensão dos nossos transformadores.
- Existência de uma rede de distribuição bem dimensionada.

3.5 PLANOS DE MELHORIA DA QUALIDADE DE SERVIÇO

Os indicadores gerais e individuais de natureza técnica e de natureza comercial reproduzidos neste documento demonstram, de forma inequívoca, a excepcional qualidade de serviço prestada pela LORD aos seus clientes e utilizadores de rede. Mesmo assim o Conselho de Administração da LORD está permanentemente atento ao seu desempenho através de um processo de melhoria contínua.

Assim, o Conselho de Administração da LORD decidiu tomar, na vertente da melhoria da qualidade de serviço que presta aos utilizadores da sua rede, as seguintes medidas:

- Monitorização permanente da carga dos transformadores que equipam os seus postos de transformação visando minimizar as perdas de transformação.
- Introdução de várias melhorias no seu sistema informático de gestão da energia veiculada pela sua rede visando a redução das perdas comerciais através da deteção e conseqüente eliminação de fraudes.

4. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA LORD NOS INDICADORES DE NATUREZA TÉCNICA

4.1 GRAU DE CUMPRIMENTO E VALOR DAS COMPENSAÇÕES PEGAS PELA LORD RELATIVOS AOS PADRÕES DE NATUREZA TÉCNICA

Conforme mapa *infra* o grau de desempenho da LORD nos indicadores de natureza técnica foi exemplar resultante uma total ausência de pagamento de compensações aos seus clientes:

Designação do indicador individual de continuidade de serviço	Ano				
	2018	2019	2020	2021	2022
Número de interrupções	Cumprido. Valor da compensação = 0€				
Duração das interrupções	Cumprido. Valor da compensação = 0€				

5. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA LORD NOS INDICADORES DE NATUREZA COMERCIAL

5.1 GRAU DE CUMPRIMENTO E VALOR DAS COMPENSAÇÕES PEGAS PELA LORD RELATIVAS AOS PADRÕES DE NATUREZA COMERCIAL

Nos quadros seguintes apresenta-se o desempenho da LORD no âmbito da sua atividade de natureza comercial nos últimos cinco anos:

Designação do indicador comercial individual	Ano				
	2018	2019	2020	2021	2022
Relativo a resposta a reclamações	Cumprido. Valor da compensação = 0€				
Visitas combinadas.	Cumprido. Valor da compensação = 0€				
Assistência técnica na alimentação individual do consumidor.	Cumprido. Valor da compensação = 0€				
Leitura ao equipamento de medição.	Cumprido. Valor da compensação = 0€				
Restabelecimento após corte por facto imputável ao cliente.	Cumprido. Valor da compensação = 0€				

5.2 NÚMERO E MONTANTE DAS COMPENSAÇÕES PAGAS À LORD EM RESULTADO DOS INCUMPRIMENTOS DOS SEUS CLIENTES

Discriminado, por indicador, o quadro seguinte indica o número e o valor das compensações pagas pelos seus clientes em resultado do incumprimento destes indicadores:

Designação do indicador individual	Ano				
	2018	2019	2020	2021	2022
Avarias na alimentação individual do cliente da responsabilidade deste ou na sua instalação de utilização.	Número = 27 Valor da compensação = 0€	Número = 34 Valor da compensação = 0€	Número = 24 Valor da compensação = 0€	Número = 29 Valor da compensação = 0€	Número = 36 Valor da compensação = 0€
Visitas combinadas com o cliente com falta de comparência deste no período acordado.	Número = 0 Valor da compensação = 0€				

6. DIVERSOS

6.1 NÚMERO DE CLIENTES PRIORITÁRIOS E COM NECESSIDADES ESPECIAIS REGISTRADOS E INICIATIVAS REALIZADAS PARA MELHORAR A QUALIDADE DO RELACIONAMENTO COM ESTES CLIENTES

A seguir indica-se o número de clientes prioritários e especiais servidos pela rede de distribuição explorada pela LORD, no ano de 2022:

- Clientes prioritários..... 3
- Clientes com necessidades especiais 0

No respeitante aos clientes prioritários (bombeiros voluntários, centro de saúde e junta de freguesia) existe um processo de comunicação com vários contatos disponibilizados que permite um acesso à LORD imediato.

6.2 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES MAIS RELEVANTES REALIZADAS NO ANO EM ANÁLISE PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE SERVIÇO

Os indicadores gerais e individuais de natureza técnica e de natureza comercial demonstram, de forma inequívoca, a excepcional qualidade de serviço prestada pela

LORD aos seus clientes e utilizadores de rede. Mesmo assim os administradores da LORD estão permanentemente atentos à melhoria do seu desempenho através de um processo de melhoria contínua.

6.3 CARACTERIZAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS INCIDENTES MAIS SIGNIFICATIVOS, COM IMPACTO NA CONTINUIDADE DE SERVIÇO OU NA QUALIDADE DA ENERGIA ELÉTRICA

Não ocorreram, no ano de 2022, incidentes relevantes, na rede de distribuição explorada pela LORD, nem na rede de MT, explorada pela E-REDES, que alimenta os nossos postos de transformação.

6.4 RESULTADO DAS AUDITORIAS DE VERIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES REGULAMENTARES RELATIVAS À QUALIDADE DE SERVIÇO

Pela sua reduzida dimensão, a LORD nas suas três atividades do SEN (operação da rede, comercializador de último recurso e comercializador de mercado liberalizado), foi permanentemente acompanhada pelos seus órgãos sociais (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Assembleia Geral) que, de uma forma proactiva, auditaram as suas atividades.

7. CONCLUSÕES

Por tudo o que foi provado neste relatório podemos concluir que a LORD prestou, na parte de que é responsável e no ano em análise, uma excepcional qualidade de serviço. Porém, essa constatação não prejudica a vontade permanente e decidida dos seus administradores de prosseguir, sem descanso, um processo de melhoria contínua na vertente da qualidade de serviço que presta aos seus clientes.

Lordelo, 11 de Abril de 2023